

Ciro ganha apoio de Erundina

Ex-prefeita diz que PSB deve escolher um candidato com chances reais de vitória e que Lula não soma apoio fora da esquerda

Jayme Brener
Da equipe do **Correio**

São Paulo — A candidatura do ex-governador do Ceará **Ciro Gomes** (PPS) à Presidência da República ganhou um reforço de peso no PSB. A ex-prefeita paulistana **Luiza Erundina**, hoje um dos nomes mais respeitados no partido, defende o nome do ex-governador. Segundo ela, o PSB caminha rumo ao apoio de uma candidatura presidencial de centro, em 1998. E, se não houver mudanças no cenário eleitoral, o escolhido deverá ser **Ciro**. O PSB deverá realizar seu congresso nacional entre os dias 27 e 29.

“Defendo a articulação de uma candidatura única entre a esquerda e o centro democrático”, disse **Erundina** ao **Correio Braziliense**. “Acredito que o partido deva se posicionar em torno de um nome mais amplo, que poderia ser o de **Ciro Gomes**, mas também o do ministro **Sepúlveda Pertence**, do STF”, afirmou.

ACORDO

Erundina não descartou o apoio a seu ex-companheiro de PT, **Luís Inácio Lula da Silva**. “Existem muitos militantes dentro do PSB que se inclinam pela candidatura de **Lula**, por conta de sua considerável densidade eleitoral”, disse.

“Mas **Lula** não soma apoio fora da esquerda e acredito que o PSB deva decidir por um candidato capaz de vencer as eleições e assim derrotar o projeto econômico de

Fernando Henrique Cardoso”.

Erundina admite, ainda, o lançamento de duas candidaturas de centro-esquerda e esquerda, caso não se chegue a um nome comum. “O mais importante é haver um acordo no segundo turno”, recomenda.

Segundo a ex-prefeita, porém, “ainda é cedo” para que o partido defina seu candidato à Presidência em 1998. “Muita coisa deverá acontecer nos próximos meses, e adotar agora uma definição significaria engessar o PSB, em um momento de grandes mudanças”, justificou.

“O PMDB, por exemplo, não definiu se terá candidato próprio. O congresso do PSB deve, então, aprovar uma agenda e, se necessário, o partido poderá adiar as definições até junho”, concluiu.

Erundina não exclui a possibilidade de concorrer ao governo de São Paulo. “É cedo para decidir sobre isso, também, já que não se sabe se o governador **Mário Covas** será candidato à reeleição”, afirmou.

“Embora **Covas** tenha adotado políticas desastrosas nas áreas de saúde, educação e diante da privatização de estatais, ele não é igual a **FHC** e pode ter um papel importante na formação de uma frente de centro-esquerda”, concluiu.

RESISTÊNCIA

A posição de **Erundina** quanto às eleições presidenciais enfrenta, porém, a resistência dos dirigentes mais ideológicos do PSB. “É um absurdo essa idéia de apoiar **Ciro Gomes** ou outro candidato de

Arnildo Schulz 23.01.93



*Erundina: candidato ideal poderia ser **Ciro Gomes**, mas também o ministro **Sepúlveda Pertence**, do STF*

centro”, protesta o deputado estadual **Beto Albuquerque**, presidente do PSB gaúcho e integrante da direção nacional do partido.

“Temos nomes de destaque no PSB, como o prefeito de Belo Horizonte, **Célio de Castro**. Mas se houver duas candidaturas, com

Ciro Gomes de um lado e **Lula** e **Brizola** de outro, não tenho dúvidas de que deveremos apoiar o líder petista. Mesmo porque não aceitamos a entrada de **Ciro Gomes** no PSB, quando ele impôs condições descabidas”, disse.

Albuquerque defendeu também

“uma definição rápida” do PSB quanto às eleições de 1998. “Quem diz que podemos esperar até a metade do ano que vem está de fato se posicionando por um novo mandato para **FHC**, porque a campanha eleitoral estará, então, à beira da definição”, alfinetou.